

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

1 Aos vinte e um e vinte de dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, no
2 Auditório da Câmara Municipal de Vereadores, no município de Casa Nova, Bahia, foi
3 realizada a Reunião Ordinária conjunta da Câmara Consultiva Regional do Médio SF – CCRMSF
4 e Câmara Consultiva Regional do Submédio SF – CCRSMSF. **Participaram da reunião seguintes**
5 **membros / Instituições titulares da CCRM:** Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA
6 / Evanildo P. Lima (representado por Júlio Matogrosso); Associação dos Fruticultores da
7 Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos; Secretaria de Meio Ambiente do
8 Estado da Bahia – SEMA/BA / João Carlos Oliveira da Silva (representado por João Bastos
9 Neto); CBH Verde e Jacaré / Cecília Machado de Oliveira; CBH Paramirim e Santo Onofre /
10 Anselmo Caires. **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes da CCRM:**
11 Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; CBH Verde e
12 Jacaré / Roberto Rivelino Souza Rocha. Ausência justificada membro / instituição suplente:
13 Bahia Mineração / Bruno de Rezende Veiros Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre /
14 Demerval Gervásio Oliveira. **Participaram da reunião seguintes membros / Instituições**
15 **titulares da CCRSM:** Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA / João Raphael
16 de Queiroz; Associação dos Irrigantes da Boa Vista / Antônio Alexandre Balbino Reis;
17 Associação dos Proprietários Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro / Israel Barreto
18 Cardoso; Associação dos Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu / Luiz Alberto
19 Rodrigues Dourado; Colônia de Pescadores Z-39 / Arnaldo Alves da Silva; Instituto Regional da
20 Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA / Johann Gnadlinger; Consórcio de
21 Desenvolvimento Sustentável da Diamantina / Almacks Luiz Silva; Universidade Federal do
22 Vale do São Francisco – UNIVASF / Juliane Tolentino de Lima; Pankará / Cícera Leal Cabral;
23 Prefeitura Municipal de Juazeiro / João Pedro da Silva Neto; Secretaria de Meio Ambiente do
24 Estado da Bahia – SEMA/BA / João Carlos Oliveira da Silva (representado por João Bastos
25 Neto); Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC / Suzana Maria Gico Lima
26 Montenegro (representada por João Paulo Santos); CBH Salitre / Manoel Ailton Rodrigues de
27 Carvalho; CBH Lago do Sobradinho / Rosimaria F. Dias de Amorim; CONSU – Açude Saco II /
28 Francisco Gomes de Araújo. **Participaram os seguintes membros / instituições suplentes da**
29 **CCRM:** Agro Indústria do Vale São Francisco S/A – Agrovale / Thaisi Caroline Tavares Oliveira;
30 Colônia de Pescadores Nossa Senhora Aparecida da Serrinha / José Ribeiro Filho; Sindicato dos
31 Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente da Bahia – SINDAE / Francisco Ivan de
32 Aquino; Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições não Governamentais
33 Alternativas – CAATINGA / Giovanna Henrique Sátiro Xenofonte; Prefeitura Municipal de
34 Abaré / José Marcelo dos Santos; Prefeitura Municipal de Terra Nova/PE / Manoel Silvestre de
35 Araújo. Dia vinte e um, a reunião iniciou às 09h30, com a composição da mesa, formada por
36 Juliane Tolentino, coordenador da CCRSM; Ednaldo Campos, coordenador da CCRMSF,

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

37 Almacks Luiz Silva, Secretário da CCRSMSF; Vanderlin da Silva Carvalho, Presidente da Câmara
38 de Vereadores de Casa Nova/BA e Zé Carlos Borges, Vereador de Casa Nova/BA. Foi feita a
39 apresentação de todos os presentes. Após verificação de quórum da CCRM e da CCRSM foi
40 realizada a aprovação da Minuta da Ata da Reunião da CCR Submédio, que aconteceu nos dias
41 onze e doze de julho, na cidade de Ibimirim/PE; e a aprovação da Minuta da Ata da Reunião
42 da CCR Médio, realizada dia dois e dia três de maio, na cidade de Rio de Contas/BA. Em
43 seguida, Julianeli Tolentino conduziu a entrega da moção de agradecimento e
44 reconhecimento à Maria Zuleide Monteiro, ex-funcionária da Agência Peixe Vivo, que
45 trabalhou no escritório do Submédio SF. Uma placa foi feita pelos membros da CCRSM e
46 entregue por Cícera Cabral, Cacique Pankará membro da CCRSM à Zuleide Monteiro, que
47 agradeceu a todos os membros da CCRSM. Seguindo a pauta da reunião, Paula Silva,
48 professora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA apresentou sobre o
49 Monitoramento da qualidade da água do Lago de Sobradinho e entorno. Paula explicou que
50 algumas das propriedades presentes na água pesquisadas apresentaram um aumento na
51 acidez e salinidade do solo, excedentes aos limites estabelecidos na resolução CONAMA
52 420/2009. Mostrou também que os insumos agrícolas utilizados com finalidade corretiva ou
53 nutricional representam como uma fonte potencial de contaminação, e destacou que esta
54 não é a única atividade com potencial poluidor na região, sendo necessário mapear pontos de
55 mineração, curtumes, liberação de esgotos e outros. Após apresentação, foi aberto o debate
56 ao plenário. Luiz Dourado discutiu a não inserção de agrotóxicos e alguns metais pesados no
57 estudo. Manoel Ailton destacou sobre Oficina do ENCOB que tratou sobre contaminação das
58 águas por agrotóxicos e questionou o financiamento de grandes empresas de agroquímicos
59 para pesquisas dessa natureza. Teófilo enfatizou a necessidade de instituições como
60 EMBRAPA e UNIVASF repassarem informações para o município a fim de dar continuidade a
61 ações implementadas por projetos. Francisco Ivan criticou o não envolvimento do Comitê do
62 Lago de Sobradinho em pesquisas como a apresentada. Marcos Toni, do INEMA, propôs que
63 seja feito um encaminhamento a CHESF para realização de um monitoramento de metais
64 pesados e resíduos de agroquímicos dos reservatórios de água. A palavra é repassada para a
65 professora Paula, que em resposta as falas apresentadas, iniciou enfatizando que para o
66 estudo apresentado foram avaliados agrotóxicos permitidos e não permitidos pela legislação.
67 Explicou que a Prefeitura de cada município pesquisado disponibilizou um técnico para
68 auxiliar na execução da pesquisa. Pontou ainda a importância do financiamento do projeto
69 para que ele possa ser executado por mais tempo, *“permitindo uma análise mais profunda”* e
70 com uma maior abrangência de substâncias analisadas. Dando continuidade ao debate, João
71 Paulo, da APAC sugeriu a investigação da quantidade de agroquímicos comprada e utilizada
72 pelos agricultores. Johann chamou a atenção para os caminhões pipa que captam água

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

73 superficial de baixa qualidade. Pedro, da Agência Municipal do Meio Ambiente de Casa Nova
74 perguntou sobre índices de desertificação na região, e como pode haver integração dos
75 municípios no que diz respeito à questão ambiental; questionou também se houve influência
76 do rompimento de Brumadinho na qualidade da água do rio. Vanderlin, vereador de Casa
77 Nova/BA, quis saber se houve alguma análise dos peixes do rio. Almacks pontuou sobre a
78 quantidade de agroquímicos utilizados no cultivo da uva e interrogou o porquê da EMBRAPA
79 não desenvolver pesquisas considerando este aspecto. De encontro aos questionamentos
80 levantados pelo plenário, Paula destacou que a venda clandestina de agroquímicos dificulta o
81 trabalho e influência nos resultados dos estudos. Ressaltou que há uma vertente do projeto
82 que avalia a influência da piscicultura na qualidade da água do lago de Sobradinho. Informou
83 sobre a existência de um projeto para avaliar a qualidade dos próprios pescados, enfatizando
84 que são estudos de alto custo. Paula esclareceu que após o rompimento de Brumadinho
85 houve uma intensificação na coleta de água para avaliação, entretanto, isso requer mais
86 recursos, o que impossibilitou a continuidade do estudo. E por fim, enfatizou que a EMBRAPA
87 se preocupa em trabalhar com produtores pequenos e grandes, frisando que o produtor
88 grande é mais consciente que o pequeno. João Raphael propõe que o Comitê provoque o
89 Poder Legislativo e Executivo local para uma modernização da legislação sobre agrotóxicos e
90 para a execução da legislação vigente. Almacks aproveita para explicar a possibilidade de
91 recebimento de projetos externos pelo CBHSF e as competências do Comitê, ressaltando as
92 dificuldades na mobilização na borda do Lago de Sobradinho. Marcos Toni comenta que não
93 há problemas na legislação, mas no diálogo com os agricultores e com o poder público. A
94 professora Paula explicou que no projeto foram estudados os produtos utilizados, e não
95 apenas os permitidos na legislação. Luís Dourado destacou que o Legislativo e o Executivo do
96 município de Casa Nova têm o poder de restringir o uso de agroquímicos a partir da LC
97 140/2011. Finalizado o debate, às 13h, foi dada uma pausa de uma hora para almoço. No
98 turno da tarde, às 14h25min, os trabalhos foram iniciados com a apresentação de Dra.
99 Rosane, do Ministério Público de Pernambuco (MP/PE), que abordou a importância do
100 monitoramento da água do São Francisco, em especial após o crime de Brumadinho; destacou
101 a importância da articulação para prevenção do rio e combate a crimes ambientais,
102 colocando-se à disposição, dentro da sua atribuição, para debater e sanar dúvidas. Dra.
103 Rosane falou também sobre o licenciamento de redes de esgotamento de novos loteamentos,
104 explicando que não é obrigação da companhia de saneamento, e sim da Prefeitura,
105 enfatizando que, apesar da legislação não permitir fossas, esse tipo de esgotamento ainda
106 está sendo permitido pelo Estado de Petrolina, sua área de atuação. Aberto debate para o
107 Plenário, Johann sugere que grandes produtores financiem pesquisas independentes que
108 busquem investigar a toxicidade de agroquímicos. Cláudio Pereira chama a atenção para a

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

109 quantidade de agrotóxicos presentes na água, conforme apresentado pela professora Paula
110 da EMBRAPA, defendendo que a ação do Ministério Público é fundamental para que os
111 estudos sejam utilizados como instrumentos para inviabilizar a evolução desse quadro;
112 defendeu a importância da conscientização e do debate sobre o tema. O vereador Vanderlin
113 falou sobre o lixo de Casa Nova que causa impactos ambientais negativos no município e
114 entorno. Marcos Toni chama a atenção para a redução da vazão do rio, explicando que isso
115 aumenta a quantidade de poluentes na água, e sugeriu que a carga de poluentes permitida
116 fosse adequada à vazão do rio. Passada a palavra para Dra. Rosane, a mesma informou que
117 para a cobrança dos grandes produtores é necessário que haja um diagnóstico inicial a fim de
118 justificar o problema e a cobrança. Explicou ainda sobre o papel do Ministério Público e as
119 diferenças no funcionamento da instituição nos diferentes Estados. Com relação a questão
120 dos lixões, levantada por Vanderlin, orientou o mesmo a buscar MPBA, visto que Casa Nova
121 não pertence à comarca pernambucana, reforçando que a legislação proíbe lixões. Em
122 continuidade ao debate, o professor João Pedro sugeriu a elaboração de um ofício de
123 recomendações ao Legislativo, Executivo e Ministério Público ao fim de todas as reuniões da
124 CCR Submédio. João Raphael reiterou a fala de João Pedro. Israel pontuou sobre a vazão do
125 Lago de Sobradinho, afirmando que está havendo perda de muitos metros cúbicos de água,
126 uma vez que *“sai mais água do que entra”*. Dra. Rosane, em resposta as falas apresentadas,
127 falou da importância de acabar com a cultura do coleguismo nos órgãos públicos municipais, a
128 fim de evitar a liberação de condomínios e loteamentos sem saneamento construído pelo
129 empreendedor. Defendeu também o fortalecimento dos órgãos fiscalizadores de alimentos a
130 fim de que estes monitorem a quantidade de agrotóxicos utilizados pelos produtores.
131 Encerrado a fala de Dra. Rosane, a palavra é passada para Juliane, que explica sobre o
132 investimento do CBHSF em ações integradas como a FPI e ressalta que a UNIVASF ainda não
133 tem nenhum projeto voltado especificamente para o estudo de agrotóxicos. Em continuidade,
134 Almacks dá início a apresentação dos temas *“CFURH pago pela CHESF aos municípios”* e
135 *“Energias Renováveis: Eólicas e Solares – importância e impactos para o meio ambiente”*.
136 Dentre os principais pontos da apresentação, estão: 1) a compensação financeira ao
137 município e da usabilidade deste recurso, chamando a atenção para a diminuição frequente
138 desse valor e para a falta de fiscalização por parte dos cidadãos e frisando que deve haver
139 uma lei que estipule um percentual desse valor para integrar o fundo do meio-ambiente; 2) a
140 implantação de usinas nucleares e os prejuízos que a usina planejada para o município de
141 Itacuruba/PE pode trazer para a região. Na sequência, Dr. Fernando Rodrigues discutiu sobre
142 alternativas para tratamento de água residual e energia fotovoltaica. Finalizadas as atividades
143 do dia, a reunião foi encerrada às 18h. As atividades do dia vinte e dois de novembro têm
144 início às 09h Marcos Toni inicia com os informes sobre a Oficina de Sustentabilidade Hídrica

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

145 no Semiárido ocorrida em Petrolina/PE, apresentando um resumo das atividades. Em seguida,
146 Roberto Rivelino apresentou os informes do Seminário de Pesca Artesanal ocorrido em
147 Penedo/AL. Almacks apresentou os informes do ENCOB, criticando a composição de membros
148 e palestrantes e ressalta como ponto máximo a representação do Nordeste e do São Francisco
149 na suplência do CNRH. Em seguida, foi aberto um espaço para o Sr. Francisco Ivan, para o Sr.
150 Manoel Ailton e para o Sr. Luiz Dourado. Francisco Ivan que apresentou sobre a mobilização
151 de defesa da água em Salvador/BA. Manoel Ailton falou sobre o dia da Consciência Negra,
152 destacando o racismo institucional e a importância da valorização da cultura negra. Luiz
153 Dourado falou sobre o Contrato de Gestão, e da importância do GACG, chamando a atenção
154 para os membros que não responderam questionário da Agência Peixe Vivo que visa avaliar o
155 Contrato de Gestão. Com a palavra, Gustavo Hees de Negreiros, presidente do CBH Itapicuru,
156 falou dos conflitos de recursos hídricos e da descoberta de diversos poços sem licença,
157 solicitando um encaminhamento para uma ação conjunta entre os comitês. Julianeli
158 complementa informando que a CCR recebeu o processo, que foi encaminhado para a DIREX e
159 está aguardando resposta. Obedecendo a pauta da reunião, Júlio Matogrosso explanou sobre
160 o Monitoramento da qualidade da água da EMBASA, apresentando como panorama da
161 qualidade um percentual de 99,7% de conformidade em relação a diversos tipos de metais e
162 de 99,9% em relação aos agrotóxicos. Em seguida, Antônio Coelho, da EMBASA, faz uma
163 apresentação sobre o projeto de reúso de água de lava-jatos, discutindo sobre conceitos,
164 legislação e dimensão da redução de custos. Aberto o debate, Manoel Ailton inicia sugerindo
165 um maior aprofundamento no estudo, pedindo maiores esclarecimentos sobre os dados que
166 mostram que a água tem baixos índices de agrotóxicos. Francisco Ivan pediu esclarecimentos
167 sobre a metodologia correta de se fazer a análise da água. Luiz Dourado chamou a atenção
168 para as cidades baianas cujos parâmetros de qualidade da água não são atendidos,
169 ressaltando que não confia na qualidade da água. Claudio Pereira pediu maiores detalhes
170 sobre a metodologia utilizada. O representante da EMBASA, Júlio Maranhão, explicou a
171 existência de mais de uma forma de contato com o agrotóxico além da água, e que houve
172 uma série de estudos equivocados sobre a presença dos químicos na água, e que por este
173 motivo a metodologia já foi alterada. Em relação a metodologia, ele diz que a coleta da água é
174 feita antes do hidrômetro, justificando que o reservatório da população não é de
175 responsabilidade da EMBASA. Ainda sobre metodologia, explicou que são utilizados padrões
176 metodológicos internacionais. João Paulo sugeriu que fosse feito um encaminhamento
177 solicitando ao CBHSF a elaboração de um documento recomendando o cumprimento da
178 legislação sobre agrotóxicos em toda bacia do São Francisco e Sub-bacias. Encerrado o
179 debate, Ednaldo Campos concede espaço à Cecília Machado para apresentação de uma
180 demanda de projeto especial de título “Revitalização do Riacho Baixão de São Gabriel, a partir

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

181 da recuperação dos solos, topos de morros e lagoas marginais com aproveitamento de água
182 de enxurradas Para recarga artificial dos aquíferos”. Ao fim, abre-se votação para o projeto,
183 que foi aprovado com sete votos favoráveis e oito abstenções. Almacks se abstém alegando
184 não ter conhecimento aprofundado acerca do projeto. Em seguida, Anselmo pede aprovação
185 para o projeto especial de reavaliação do Plano Municipal de Saneamento Básico para o
186 município de Érico Cardoso/BA. A mesa opta por receber votos apenas de membros da CCR
187 Médio, sendo aprovando por unanimidade pelos membros do Médio presentes no plenário.
188 Jacqueline Fonseca, Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo, dando continuidade à pauta da
189 reunião, deu início as suas apresentações sobre o Status dos Projetos de Requalificação
190 Ambiental da região do Médio e Submédio São Francisco; sobre o Status dos Planos
191 Municipais de Saneamento Básico (PMSB) da região do Médio e Submédio São Francisco; e
192 sobre o Status Lagoa de Itaparica em Xique-Xique/BA. Além de apresentar um panorama geral
193 sobre o funcionamento dos projetos e os trâmites legais envolvidos, ela fala dos problemas
194 com relação ao contrato para execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos
195 municípios de Rodelas, Glória, Floresta e Tacaratu, referentes à empresa vencedora da
196 licitação e responsável pela elaboração dos termos de referência, anunciando que uma nova
197 empresa será contratada a partir de outro processo licitatório. Dourado inicia o debate
198 chamando a atenção para a importância da atuação do GACG nos problemas contratuais
199 decorrentes dos processos licitatórios. João Pedro solicitou mais informações sobre a
200 apresentação de projetos especiais nas reuniões das CCRs, alegando que diversos membros
201 desconhecem essa possibilidade. Ele complementa sua fala debatendo a importância da
202 avaliação do Contrato de Gestão. Em resposta aos questionamentos levantados pelo plenário,
203 Jacqueline Fonseca explicou os desafios nos processos licitatórios decorrentes da legislação,
204 ressaltando que a Agência Peixe Vivo vem tentando melhorar continuamente os processos.
205 Em relação aos descontos oferecidos pelos vencedores dos processos licitatórios, expôs que a
206 lei não restringe o valor, mas que, quando o desconto é muito alto, a Agência Peixe Vivo exige
207 comprovação de exequibilidade. Em relação aos projetos especiais, ela esclareceu que quem
208 decide a aprovação final de projetos específicos é a DIREC. Em sequência, Ednaldo iniciou o
209 debate previsto em pauta sobre o redimensionamento dos municípios que compõem a região
210 fisiográfica da CCR Médio e da CCR Submédio São Francisco, propondo um acordo para que a
211 região próxima ao lago de Sobradinho integre apenas administrativamente o Submédio São
212 Francisco, a fim de melhorar o atendimento a essas regiões. Na oportunidade, Johann
213 explicou a divisão geográfica e política das regiões do São Francisco. Após unanimidade na
214 votação, decidiu-se por firmar o acordo proposto. Finalizada as discussões, a reunião foi
215 encerrada às 13h20. Por conta do horário, decidiu-se por votação, com apenas um voto
216 contrário, cancelar a visita técnica ao Parque Eólico de Casa Nova/BA, prevista na pauta para o

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA – CASA NOVA/BA, 21 E 22/11/2019

217 turno da tarde; entretanto, devido ao horário, não foi possível manter contato com o
218 responsável pelo agendamento ao Parque Eólico para cancelar a visita. Desta forma algumas
219 pessoas – incluindo os funcionários da Peixe Vivo – realizaram a visita, reagendada para às
220 15h. Encerrados os trabalhos, será lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da
221 CCR Médio e da CCR Submédio SF, será assinada pelo Coordenador e pelo Secretário de
222 ambas CCRs.

223 EDNALDO DE CASTRO CAMPOS
224 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário da CCRMSF

225 JULIANELI TOLENTINO DE LIMA
226 Coordenador da CCRMSF

ALMACKS LUIZ SILVA
Secretário da CCRMSF